**Resenha sobre o Filme “Jogador Número 1”**

Mateus Marana Assuena, RA 22.123.026-1

Rafael Dias Silva Costa, RA 22.222039-4

Rafael Veronez Del Conti, RA 22.123.050-1

CS1711 – Computação - Noturno

O filme “Jogador N,úmero 1”, em inglês “Ready Player One” pertencente ao gênero de ficção científica e dirigido por Steven Spielberg, um dos maiores nomes do cinema, foi lançado em 2018. Baseado no romance de mesmo nome escrito por Ernest Cline, o filme se passa em 2045, um futuro distópico no qual a vida real é difícil e sombria, mas as pessoas podem escapar para um mundo virtual chamado OASIS.

O enredo segue Wade Watts (interpretado por Tye Sheridan), um jovem que vive em um dos bairros mais pobre de Columbus, Ohio. Como milhões de outras pessoas, ele passa maior parte de seu tempo no ciberespaço, no qual pode ser e fazer o que quiser. Quando o criador desta realidade paralela, James Halliday (Mark Rylance), morre, ele deixa um desafio para os jogadores. A partir deste ponto todos competiriam para encontrar o *Easter Egg* e o vencedor ganharia toda a fortuna do criador e controle do mundo virtual.

Wade e seus amigos Art3mis (Olivia Cooke), Aech (Lena Waithe) e outros, unem forças para encontrar as três chaves necessárias, as quais são parte do desafio, enquanto lutam com uma poderosa corporação que também está atrás do prêmio.

O filme conta com efeitos visuais excelentes, que recriam com fidelidade a realidade virtual do OASIS e as diversas referências à cultura pop dos anos 80 e 90 presentes no livro. Assim, trata-se de uma aventura emocionante e nostálgica, incluindo jogos de arcade, filmes e música. Os visuais são impressionantes, com mundos imaginativos e personagens incríveis, que parecem ter saído de um jogo de videogame. As cenas de ação são frenéticas e empolgantes, enquanto a trilha sonora é uma mistura perfeita de músicas clássicas e modernas, que se encaixam perfeitamente.

Um dos pontos fortes do filme é sua capacidade de transportar o espectador para dentro da realidade virtual, fazendo com que ele se sinta parte da aventura. As sequências são muito bem dirigidas, com um ritmo que mantém o espectador “grudado” na tela do começo ao fim. Além disso, o elenco está muito bom com destaque para Tye Sheridan, Olivia Cooke e Bem Mendelsohn.

No entanto, embora "Jogador Número 1" seja uma fantasia divertida e nostálgica, ele tem seus pontos fracos. O filme pode ser considerado superficial em relação ao desenvolvimento dos personagens e suas motivações, deixando algumas pontas soltas e não explorando a fundo os personagens secundários. Além disso, a mensagem do filme sobre a importância da vida real em relação à vida virtual é um pouco simplista e pode ser considerada problemática em alguns aspectos.

Em relação ao livro, algumas mudanças podem desagradar, como a ausência de alguns personagens e uma alteração que muda um pouco o tom da história.

Em uma comparação feita mais a fundo, o filme é bastante fiel a sua essência, mas ainda assim há alterações. Algumas delas são necessárias para a adaptação para a tela do cinema, como a redução de referências à cultura pop, que no livro são incontáveis. Outras mudanças, no entanto, aborrecem os fãs mais puristas, como a mudança no personagem de Art3mis, que perde um pouco da sua personalidade forte e independente.

No geral, "Jogador Número 1" é uma aventura empolgante e visualmente impressionante, que vai agradar aos fãs de cultura pop. No entanto, se o espectador está procurando por um filme que vá além de uma diversão superficial, pode se decepcionar um pouco. Apesar dos problemas de roteiro e das diferenças em relação ao livro, o filme é uma boa adaptação